



H0767

COMUNIDADE SAMBA DA VELA – PERTENCIMENTO, IDENTIDADE E ESTRATÉGIA

Natalie Ferraz Kaminski (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Rita de Cássia Lahoz Morelli (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Entendendo o samba como uma forma musical que possibilita a apreensão de significados culturais, este trabalho realizou uma etnografia da Comunidade Samba da Vela, uma roda de samba semanal, localizada na região de Santo Amaro, em São Paulo, criada para que os compositores pudessem ter um espaço para apresentarem suas canções inéditas. Os atores sociais da Comunidade Samba da Vela são portadores de um discurso que visa diferenciar suas práticas, utilizando as categorias *tradição, identidade e comunidade*, com o intuito de legitimar o que consideram ser um samba autêntico. Estas categorias, acionadas de modo situacional, são fundamentais na construção e manutenção das relações sociais dentro do campo musical do samba paulistano e na constituição de um *circuito do samba legítimo e periférico*. Por outro lado, a elaboração discursiva e performativa de tais categorias sinaliza formas de pertencimento ritualizadas às quais o samba é seu elemento centralizador e símbolo mais poderoso. Em outras palavras, para além de uma expressão estética, o samba escrito, cantado, ouvido e batucado dentro da Comunidade Samba da Vela diz respeito à valores que gravitam em torno das noções de *tradição, identidade e comunidade* que, por sua vez, são percebidas por estes atores sociais como o substrato fundamental do próprio estilo musical chamado de samba.

Tradição - Comunidade - Identidade